Escrita Boçal

Leia esta banana e tente compreender,

Que a bela poesia,   
é facilmente compreendida,

Deste modo,   
automaticamente

A goiaba vem à mente,

Bem diferente,

De quando usa-se o formato boçal,

Interpretado pela anatomia esguia,  
da escrita formal.

Geladeira Sinistra (rap)

Geladeira sinistra na madrugada,   
lasanha com cuca e coalhada estragada.

Se tiver pavê,   
você tenta comer,   
de qualquer forma vai se arrepender.

No escuro na mesa numa quietude,   
matar a larica comendo chucrute,

Nabo empanado,   
croquete e sopa,   
estão estragados,   
mas dão água na boca,

E foi nesta noite que o bife e a coxa,   
foram encontrados dentro da minha roupa

Eu tento parar e lagartear,   
mais a diarréia já, já, vai chegar

Melhor apurar, no trono sentar,   
ou com certeza,   
eu vou me borrar

O desespero daquela colher,   
que entra na sopa que eu vou jantar,   
tinha o cabo no lugar,   
esquenta, derrete,   
e começa a entortar,

É até degustável aquela baunilha,   
mas no final me deu alergia,

E pras alergia tem uns chá bão,   
que nos amortece,   
e nos deixa doidão,

Comi uns bolinhos,   
e fiquei no chão,   
deu um suadouro,   
baixou a pressão,

Comi um sorvete pra ver se passa,   
ou uma paçoca, não parece estregada,

Ta tudo entalado no meu botão,   
e nem quero ver,   
explodir o canhão

Que porra é essa, você ta loução?!   
Aquela privada parece um vulcão!

Mas felizmente,   
não tamo doente,   
e ainda tem cuca,   
e rabanete,

um bacon suspeito na escuridão,   
é na verdade um baita ratão,

Lombriga em ação,   
mais um laricão,   
que a geladeira forneceu então

Geladeira sinistra na madrugada,   
lasanha com cuca,   
e coalhada estragada.

Se tiver pavê,   
você tenta comer,   
de qualquer forma vai se arrepender

Aliens fazendo “weeeeeeriiiiiiii!!!” Ao parar de falar(ao invéz de simplesmente fecharem a boca)

Plot:

O terráqueo fala para por o alien vestir uma roupa preta, e após fazê-lo, Mr. Alien sai pela rua, com sua onamatopéia insesante. Resultado: um medroso atordoado lhe dá uma foiçada nas pernas, e uma bicuda no queixo, finalizando com um chute no coco. Conclusão: Mr Alien, fica com cara de buldogue, sem pescoço e cotoco das pernas. Nada de muito grave, pois não entende o que aconteceu, já que não possui os mesmos sentidos culturais nem sente dor, podendo também se regenerar assim que sentir necessidade para tal.

Um mundo no qual, os fatos simples e naturais, como elefantes serem racionais e superiores a nós, sem permitir que notemos, fosse vista de forma mística, e o fato de nos atacarem uma retaliação da natureza, deliberado pelos mesmos.

Im runing around a city,

And a plane around me,

You really,  
shy plane,

Why do not you  
came straight after me?!

Certo dia, um Ciclope e um Unicórnio, ligaram um cogumelo num copo, para fazer cabras explodirem.   
Numa reviravolta o X-picanha mordeu o maldito suíno, que ao rebentar das ondas se deu por vendido.   
O Polvo se autodestruiu, e num piscar de olhos, um portal se abriu, para que ervas falantes dele pulassem com sua metralhadora de Mister MM's.

Os MM's entraram todos em sua narina esquerda, parte robótica e genérica, de um frenesi de viadismo.   
E neste dia fatídico, as cabras explodiram, revelando o único ponto fresco, do Unicórnio de Torresmo.

Ao perceber seu ponto fraco revelado, o Unicórnio de Torresmo foi assassinado.   
MM's por todos os lados, completamente cercados, os Deuses do Foda-se estavam alucinados.   
Por permitir tal ato, o Efeito Bíceps foi estuprado.   
E na lentidão do acaso, a Tartaruga de Jerk caminhou para o lado errado.

No fim do corredor quilométrico, a tartaruga teve um ataque epilético, e com duzentos gramas de Torresmo, ela fez seu remédio. Mas pouco importa do que era a torta, já que sem nata, o leite transborda.   
Se tu queres voar Senhor Porco, tempere-se com calda de Elefante, entre no joio do trigo, e limpe a sujeira do seu umbigo, meu caríssimo amigo.   
De repente em meio a falação, surge um furacão de salame, e como um Vespeiro infame, o caldeirão Deja-cú se perde num instante.   
Picado por todos os lados, mordido e perdido, o Maldito Suíno limpou seu amigo, porém com o X-Picanha vendido, o Torresmo já não possuía mais meio quilo.  
O universo então é corrompido, Jerk foge aos prantos até Ciclope, procurando o elo do viadismo.  
Sem nada a temer, os mamilos da Tartaruga começam a tremer, provocando distorções diagonais, nas quais as farinhas e os chacais começam a se embebedar.   
Sem rumo as Ervas falantes rezaram aos Deuses, e o Foda-se deles, faz com que numa reviravolta surpreendente, e sem nenhum dente, o Alho Poró e a corrente, iniciem um ritual ascendente, para uma continuação reluzente, em um capítulo novo, de uma história non-sense.

O seu telhado está cheio de ratos,

E as roteiras,   
não deteram os ratos,

O ninho dos ratos...

Eu vejo no escuro,   
um baita dum rato,   
vejo um mundo de calamidades...

O mundo dos ratos...

O tempo do ratu,

O tempo da rata,  
Um rato na lata!!!....